

RESISTÊNCIA POÉTICA: BEATRIZ NASCIMENTO E SEVERO D'ACELINO COMO POSSIBILIDADES DE RESISTÊNCIA NA LITERATURA

MURILO SANTOS JÚNIOR¹

A pesquisa aborda a Literatura Afro-latino-americana, focando especialmente na obra de Beatriz Nascimento e Severo D'Acelino, autores da Literatura Afro-Sergipana. No contexto acadêmico e educacional de Sergipe, observa-se o apagamento da cultura e história afro-sergipana nos currículos, evidenciando um projeto de exclusão cultural e social da população negra. O objetivo da pesquisa foi resgatar os textos literários negligenciados de Beatriz Nascimento e Severo D'Acelino, traduzi-los para o espanhol e disponibilizá-los para a comunidade acadêmica, para criar novas estratégias para superar o apagamento histórico. Essa iniciativa visa também destacar a importância da literatura afro-sergipana como registro da memória coletiva, recriando narrativas e reconhecendo diversas identidades. Para Sueli Carneiro (2022) o epistemicídio é um dispositivo que implica diretamente no fazer acadêmico das pessoas negras, principalmente, na inferiorização da produção intelectual. Com o propósito de rasurar o epistemicídio e o apagamento social e cultural, a pesquisa criou um acervo bibliográfico bilíngue, português e espanhol, afrocentrado para estudantes de graduação em Letras e áreas afins. Promovemos os conhecimentos relativos à Beatriz Nascimento e Severo D'Acelino, enquanto promovemos a implementação da Lei 10.639, incorporando a história e a cultura afro-sergipana e afro-brasileira em suas futuras práticas de ensino.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº. **10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 10 jan.2003. Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm acesso em 15 de agosto de 2016.

¹ Graduação em Letras - Língua Portuguesa. Universidade Federal de Sergipe.

"ETNICIDADES, EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS: OLHARES PARA DIFERENTES TERRITÓRIOS"

XIX SEMANA DE EDUCAÇÃO DA PERTENÇA AFRO-BRASILEIRA

VI COLÓQUIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICAS

VI ENCONTRO DE RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA

VI FÓRUM DE EDUCAÇÃO: LEIS 10.639/03 E 11.645/08, GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL.

VI ENCONTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICAS

I FESTIVAL DAS ARTES: ANCESTRALIDADES EM MOVIMENTO

CANTINHO DO GRIÔ

CARNEIRO, Sueli. **Dispositivo da Racialidade**. Rio de Janeiro: Zahar. 2022.

KILOMBA. Grada. **Memórias da plantação**: episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Cobogó. 2020.

NASCIMENTO, Beatriz. **Eu sou Atlântica sobre a trajetória de Beatriz Nascimento**. Alex Ratts. São Paulo. Instituto Kuanza, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006.